



**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO  
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 5-12 - Memória da 2a reunião com Programa de  
Atividades Produtivas**



**RELATÓRIO TÉCNICO**  
**Programa de Fortalecimento Institucional**  
**Nefertiti Hass e Hilton Nascimento**

**ALTAMIRA-PA**

**Abril 2016**

## 1. RESUMO EXECUTIVO

Reunião realizada no escritório da Superintendência de Assuntos Indígenas/SAI/NE, para apresentação do “**Programa de Produção Orgânica na região Transamazônica e Xingu**”, palestrado por Alino Zavarise Bis, da Ceplac/Altamira-PA, executado pela Central de Cooperativas de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu (CEPOTX).

Presentes representantes do PAP/NE, PFI e PGTI/Verthic.

## 2. PERÍODO

Período	Atividade	Aldeia
25/04/2016	Reunião/Apresentação do “Programa de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu”, executado pela Central de Cooperativas de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu (Cepotx).  Integração/interface PAP/PFI/PGTI Projeto de geração de renda	CIDADE DE ALTAMIRA

## 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS, RESULTADOS OBTIDOS E CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Descrição da Atividade:

Equipe Verthic: Nefertiti Hass, Hilton Nascimento e Igor Ferreira

O Programa de Atividade Produtivas/PAP apresentou o projeto “Agroecologia e Alimentos Saudáveis” do “Programa de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu”, executado pela Central de Cooperativas de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu (Cepotx) e exposto pelo técnico da Ceplac/Altamira-PA, Alino Zavarise Bis.

O programa contou com o apoio do PBA Geral da UHE Belo Monte<sup>1</sup>, que ajudou a organizar os produtores de 6 (seis) cooperativas, das cidades de Altamira, Anapu,

<sup>1</sup> <http://norteenergiasa.com.br/site/2014/09/17/produtores-de-cacau-criam-central-de-cooperativas/>

Uruará, Brasil Novo, Pacajá, Placas, Vitória do Xingu e Medicilândia, a criar a central de cooperativas.

Participaram da reunião de apresentação os programas de Fortalecimento Institucional/PFI e Gestão Territorial/PGTI, no sentido de integrarem ações com o PAP/NE, para a execução do projeto de geração de renda, cujo objeto é a gestão do cacau, da aldeia Terrawanga/Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu.

### **PROGRAMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICA DA TRANSAMAZÔNICA E XINGU (CEPOTX) – Apresentação de Alino Zavarise Bis**

A Cepotx hoje atua na gestão da produção orgânica certificada de cacau e venda no mercado interno e externo. É composta por 95 propriedades certificadas organizadas em 06 cooperativas, 150 famílias de produtores e 150 toneladas/ano, com preço diferenciado (não pela bolsa de valores). Suas embalagens trazem toda a informação sobre a produção, que é rastreada por saca de cacau.

A dinâmica do programa é baseada no cooperativismo, na assistência técnica, na certificação orgânica, no *fair trade* (comércio justo) e na excelência do produto, diversificação e verticalização da produção, voltada ao comércio local e exterior.

O técnico Alino Bis, da Ceplac, comenta que:

- O processo de assistência técnica é totalmente voltado a excelência que o mercado, inclusive externo, exige.
- Há expectativa de que a região amazônica se torne o maior produtor de cacau do Brasil. O cacau amazônico vem ganhando competitividade no mercado, já se igualando a produção da Bahia, porém com chances de se tornar a liderança, por produzir até duas vezes por ano;
- A semente da Ceplac híbrida é resistente à praga “vassoura de bruxa”;
- O manejo do cacau é orgânico, sendo usados produtos naturais para defesa da planta (caldas);
- Há necessidade de uma boa assistência técnica, haja vista que o processo de fermentação não pode ser corrigido;
- Existe a rastreabilidade da produção por saca de cacau, onde se sabe exatamente o histórico do produto, do consumidor ao produtor.
- Apoiam a diversificação e verticalização da produção (projetos paralelos de processamento de babaçu, por exemplo). A empresa Natura é parceira do projeto e desenvolveu uma máquina de quebrar coco babaçu e instalou uma mini usina processadora, na cidade de Pacajá.

- Visa-se o preço justo, sendo o valor da safra indicado pelos produtores;
- Pretendem sempre agregar valor, proporcionando a instalação de mini usinas de processamento de óleos, produção de manteiga e liquor de cacau;
- A parceria com a fábrica austríaca de chocolate Schokoladen proporcionou: a) a produção de chocolate de origem brasileira na Áustria e b) a visita dos produtores rurais na fabrica, para conhecer este processo;
- A demanda de exportação tem aumentado e o transporte da amêndoa de cacau tem sido por meio de containers climatizados, a fim de manter a qualidade;
- A negociação direta tem garantido o preço mais atrativo;
- Há possibilidade de produção na aldeia do liquor de cacau, como forma de agregar valor, viabilizando a mini indústria de processamento, por meio da parceria CEPLAC/PAP/NE

## **PARCEIROS DO PROGRAMA<sup>2</sup>**

Mapa Brasil – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (*Mapa*); Fundação Viver e Produzir – FVPP; Ceplac/Altamira-PA; Natura; Sebrae; Zotter Schokoladen (fabrica chocolate austríaca); Harald, dentre outros.

## **CERTIFICADORAS**

- Imo Control – Instituto de Mercado Ecológico;
- Ceres – Certification of Enviromental;
- Flocert

## **DESAFIOS DA COOPERATIVA HOJE**

- Gestão organizacional e administrativa da Cooperativa;
- Outros selos para o ingresso no mercado japonês;
- Formação de capital de giro (hoje a Cooperativa não possui).

## **PERGUNTAS DURANTE A APRESENTAÇÃO**

- Emilio/PAP pergunta: a) para se alcançar a certificação, a produção tem que começar do zero ou pode ser aproveitada e b) de quanto tempo é a inspeção.

Alino/ Ceplac: a) existe período de conversão da lavoura e pode durar até 03 (tres) anos. Porém, existem compradores para a produção em fase de conversão. b) A inspeção é anual.

<sup>2</sup> <http://sedeme.com.br/portal/download/pdrs/CEPOTX-apresentacao-PPOTX-seminario-16.06.pdf>

Acessos em 26/04/2016.

- Nefertiti/PFI pergunta se é possível a inserção da associação indígena nesse processo, caso haja interesse da comunidade.

Alino/Ceplac responde: isso ainda depende de uma conversa com a diretoria da cooperativa, mas que eles têm sinalizado a necessidade de ampliação, haja vista que a demanda tem crescido. Informa que há a possibilidade de parceria da comunidade indígena com a cooperativa do Km 27, que teria um núcleo formado com a comunidade. A conversa será iniciada pela Ceplac com a diretoria, após será informado o PAP e o PFI, para uma próxima agenda, onde será conhecido o tramite e as implicações da parceria.

- Fabricio/NE pergunta: se a certificação dos produtos que são exportados para a Áustria, poderiam destacar a procedência da Terra Indígena.

Alino responde: sim, pelo processo de rastreabilidade é possível destacar a procedência.

- Igor/PGTI pergunta: a) como o PAP daria o suporte parasse chegar à qualidade desejada do produto; b) Como poderia se dar a integração entre a produção do cacau e a recuperação de áreas degradadas; c) Qual a composição da calda orgânica usada na defesa da produção.

Respostas:

a) Pedro/PAP – disse que o PAP esta em parceria com a Ceplac, para a capacitação em produção orgânica.

Fabricio/NE: que esta é uma primeira etapa, uma etapa de alinhamento, para que se possa conhecer o trabalho da cooperativa na produção de cacau orgânico. Depois, precisa-se saber se há a intenção dos indígenas em seguir a rotina e os critérios, considerando que é uma atividade nova para eles, e, também, se há intenção da cooperativa. Primeiro passo é entender a burocracia do processo e, após, se há interesse das partes. O PAP/NE primeiramente precisa se atualizar na questão da produção orgânica do cacau e pede o apoio do PFI, para averiguar a vontade dos indígenas e para esclarecer como poderia se dar a parceria com os indígenas, formalmente.

b) Alino responde que esse é um processo do tipo consorcio florestal, que tem benefícios ambientais e sociais, porque o cacau é de sub-bosque, de área sombreada e pode ser usado para áreas de reflorestamento. Informa que a ceplac fornece sempre mudas extras e que elas podem ser desenvolvidas junto às essências florestais.

c) Alino responde que a calda orgânica é composta, dentre outras coisa, de urina de vaca, mas tem diversas receitas. Comenta que a calda depende dos padrões exigidos

pela certificadora, portanto tanto a calda, quanto a compostagem tem seus ritos específicos.

### **ENCAMINHAMENTOS**

1) Conversa entre o representante da Ceplac e a diretoria da Cepotx, para avaliar o interesse da cooperativa na parceria com os indígenas. Caso haja interesse, próximos passos:

1.1) Conversa entre o PFI, PAP e a diretoria da cooperativa, a fim de entender a burocracia para a formação da parceria;

1.2) conversa com os indígenas (PFI);

1.3 ) visita à Cooperativa do Km 27, com indígenas (PFI e PAP).